



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### PROXIMIDADE DE RIOS DETERMINA OS PADRÕES ESPACIAIS DE PEIXES HERBÍVOROS DA BAÍA DA ILHA GRANDE

Milaine Silvano da Fonseca<sup>1</sup>, Larissa dos Santos Silva Amaral<sup>2</sup>, Lécio de Carvalho Junior<sup>2</sup>, Ingrid de Azevedo Dias Pereira<sup>2</sup>, Carolina Corrêa<sup>1</sup>, Tatiana Pires Teixeira-Neves<sup>1</sup>, Francisco Gerson Araújo<sup>1</sup>, Leonardo Mitrano Neves<sup>1,2\*</sup>

1. Programa de Pós Graduação em Biologia Animal; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 23890-000, Brasil 2. Departamento de Ciências do Meio Ambiente, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Três Rios, 25804-100, Brasil. \*Correspondência para leonardomneves@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

Peixes herbívoros raspadores constituem importantes componentes ecológicos das comunidades recifais, sendo os principais consumidores de macroalgas nos recifes. As descargas de rios podem influenciar sua ocorrência, devido ao depósito de sedimentos sobre as macroalgas inibir sua herbivoria. O objetivo deste estudo foi hierarquizar a influência de características locais do habitat (cobertura bentônica e complexidade topográfica) e de variáveis relacionadas à influência continental (distância da foz de rios e dos centros urbanos) para os padrões espaciais das espécies *Sparisoma frondosum* e *Acanthurus chirurgus*. Estas medidas de distância têm sido utilizadas para descrever a influência de fatores antropogênicos, quando dados relacionados à influência terrígena e pressão de pesca não estão disponíveis. Censos visuais subaquáticos e coletas de características do habitat foram realizados em 32 costões rochosos da Baía da Ilha Grande - RJ, sujeitos a drenagens continentais de rios assoreados, canalizados e com vegetação marginal subtraída. O modelo linear baseado em distância foi utilizado para identificar quais variáveis explanatórias explicaram a maior parcela da variabilidade da abundância das espécies através do método de seleção BEST e o critério de informação de Akaike. As principais variáveis selecionadas foram a distância da foz dos rios e a altura do substrato, que juntas explicaram 33% da variação do *S. frondosum* e 28% do *A. chirurgus*. Estas espécies não foram observadas nos recifes de áreas semi-fechadas (enseadas e baías) próximas à foz dos rios (< 8Km), enquanto áreas mais distantes (> 10Km) com maior complexidade topográfica comportaram as maiores abundâncias. Os recifes foram dominados por matrizes de algas epilíticas, indicando que fatores físicos associados à distância dos rios e não a disponibilidade de alimento parecem ser limitantes à distribuição das espécies. Dessa maneira, preservar os fluxos naturais dos rios configura uma medida fundamental para restabelecer a estrutura trófica de recifes rochosos em áreas costeiras.

Os autores agradecem a fonte financiadora Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ.